

Moradores de Cariacica fazem passeata na BR 262

Antonio Moreira

O SOS Rodovias começa hoje, com obra que estava parada no trecho da Ceasa à Viana



O protesto na 262 teve início às 7 horas e durou duas horas e trinta minutos

Os moradores do município de Cariacica fizeram ontem uma caminhada de dois quilômetros na BR 262, exigindo providências imediatas para a duplicação da rodovia. Por ser estreita, ela é responsável por grande número de acidentes, sendo conhecida como Rodovia da Morte. Até o mês de junho deste ano ocorreram 319 acidentes, com 114 feridos e cinco mortos.

A passeata foi promovida pela Federação das Associações de Moradores de Cariacica (Famoc) e durou duas horas e meia, tendo começado às 7 horas. Os cerca de 500 manifestantes (estimativa da Famoc) caminharam da Prefeitura até a entrada de Campo Grande, onde fizeram um ato público.

Eles exigiam também a instalação de passarelas, sinalização e faixas para pedestres. Segundo um dos diretores da Famoc, Paulo Matedi, estas melhorias vão ajudar a reduzir o número de colisões e atropelamentos, bem como os frequentes assaltos devidos à iluminação precária.

O trânsito fluiu levantadamente e foi desviado pelas Polícias Militar e Rodoviária Federal para dentro de Campo Grande e pelos acostamentos. Segundo o subchefe do Núcleo Rodoviário de Viana, Durval Schneider, não houve nenhum acidente: "Os motoristas foram compreensivos com os manifestantes". Ele estimou em 100 o número de participantes.

PROJETO

Para o prefeito de Cariacica, Vasco Alves, a manifestação foi importante, como forma de sensibilizar as autoridades para que sejam feitas as obras necessárias na rodovia. Disse ainda que na próxima semana ele vai a Brasília levar mais um projeto de melhorias na 262: "o maior problema do município".

Para o diretor do 17º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Carlos Alberto Gottardi, a dupli-

Trechos a recuperar pelo SOS Rodovias		
1ª Etapa		
Local	Quilômetros	Custo da obra
• Ceasa a Viana	12	Cr\$ 54 milhões (os dois trechos)
• Domingos Martins a Vítor Hugo	31	
2ª Etapa		
• Jardim América à Ceasa	7,1	Cr\$ 150 milhões (os dois trechos)
• Vítor Hugo a Pequiza (divisa do Estado)	124,6	

Fonte: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER)

Acidentes no 1º semestre deste ano			
Mês	Quant.	Feridos	Mortes
Janeiro	65	35	0
Fevereiro	62	13	0
Março	50	19	0
Abril	40	10	1
Maior	59	24	3
Junho	43	13	1
Total	319	114	5

Obs.: Acidentes registrados no trecho de Jardim América a Viana.

Fonte: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER)

cação dos 3,7 quilômetros de pista, que hoje sairia por Cr\$ 850 milhões, é inviável para o governo federal.

Gottardi também é da opinião de que a manifestação serve de alerta para o problema, mas acredita que, para ser liberada, a verba necessária teria que ser votada no Congresso, "o que é quase impossível".

O DNER começa hoje a trabalhar na primeira etapa da recuperação da

262, incluída no projeto federal SOS Rodovias, em dois trechos: da Ceasa a Viana (12 quilômetros) e de Domingos Martins a Vítor Hugo (31 quilômetros). O valor total a ser gasto é de Cr\$ 54 milhões.

A segunda etapa vai recuperar o trecho de Jardim América até Pequiza (divisa com Minas Gerais), com 131,8 quilômetros, custando Cr\$ 150 milhões. A empresa responsável pelas obras é a Tracomal.